



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ATA DA 6ª/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU, DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE. Aos 21 dias do mês de junho de 2021, das 10h às 12h, por videoconferência através da plataforma *jitsi* reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, sob a presidência da Prof. Cristina Pereira de Araujo na condição de Coordenadora do Programa. Após a verificação de quórum, deu-se início a reunião contando com a seguinte pauta. **1º Assunto: Aprovação de pedidos de prorrogação de defesa de dissertação das turmas ME 40 e DO 18.** À luz da resolução CEPE UFPE 05/21, a aluna da turma DO 18: Larissa Rodrigues de Menezes e os alunos da turma ME 40 Camila de Andrade Lins; Clara Guimarães Melo; Clara Torres Peres; Danielle Soares Leal; Danielly Munique Pimenta Cavalcanti, Eduarda Albuquerque Costa; Gisele dos Santos Lourenço; Ítalo Cintra Ferreira; Jéssica Larissa Pessoa de Melo; Jônatas Souza Medeiros da Silva; José Matheus Lira da Silva; Karine Maria Gonçalves Cortez; Larissa Garrido Bezerra de Melo; Letícia Rocha de Santana; Luanancy Lima Primavera; Marília Cavalcanti Farias; Natália Piason Araújo; Natally Martins Freire; Patrícia Carneiro de Menezes; Rafaela Paes; Raquel Nadine Cavalcante Ferreira; Rebecca Dantas Carneiro; Siça Driely de Souza Chagas; Thamires Augusto de Barros Chaves solicitaram a prorrogação de prazo de defesa justificado pelas muitas dificuldades trazidas pela pandemia que tem impactado o desenvolvimento das pesquisas. Após discussão, por unanimidade, o Colegiado deliberou por conceder pelo prazo máximo constante na Resolução observando-se o que consta em seu artigo 10, parágrafo quarto, no que diz respeito ao prazo que poderá ser reavaliado pelo CEPE. **2º Assunto: Aprovação de pedido de prorrogação de defesa de dissertação no prazo regimental da turma ME 40 pela aluna Maria Antônia Saldanha.** Foi aprovado pelo Colegiado por unanimidade. **3º Assunto: Aprovação de bancas de defesa de tese de Julia da Rocha Pereira e defesa de dissertação de Maria Gabriela Numeriano de Sá Gomes e Talys Napoleão Medeiros.** Os cadastros de banca, realizados pelas orientadoras, encontram-se anexo a esta ata. O colegiado aprovou por maioria, com abstenção da professora Maria Angela Souza. **4º Assunto: Aprovação de bancas de defesa de qualificação de tese da turma DINTER, dos alunos: Vanuza Maria Pontes Sena, Rafael Demetrius Rodrigues de Souza, Jean Carlos de Souza Sampaio e Luciano Vieira Dutra.** Os cadastros da banca, realizados pelos orientadores, encontram-se anexo a esta ata. O Colegiado aprovou todas as solicitações por maioria, com abstenção da professora Maria Angela Souza. **5º Assunto: aprovação do pedido de prorrogação de defesa de qualificação de tese de Ana Carolina Puttini Ianicelli.** À luz da resolução CEPE UFPE 05/21, O Colegiado concede o prazo de seis meses para qualificação, a partir dessa data. O Colegiado aprovou por maioria, com abstenção do professor Fernando Diniz. **6º Assunto: discussão e aprovação do Plano de Autoavaliação.** Após discussão, o Colegiado aprovou o plano por unanimidade que estará disponível no site do Programa, aba Comissão de Autoavaliação. **7º Assunto: Aprovação de pedido de prorrogação de defesa de tese no prazo regimental da turma DO 19 pela aluna Maria de Oliveira Reynaldo.** Foi aprovado pelo Colegiado por unanimidade a concessão do prazo máximo permitido pelo Programa. Finda a reunião, os membros presentes ratificam a ata cuja reunião foi realizada por videoconferência.

Docentes

Cristina Araujo (coord)	_____	<i>videoconferência</i>
Max Andrade (vice coordenador pró tempore)	_____	<i>falta justificada</i>
Luiz Amorim (vice coord)	_____	<i>licença capacitação</i>
Ana Rita Sá Carneiro	_____	<i>videoconferência</i>
Circe Monteiro	_____	<i>não compareceu</i>
Cristiano Borba	_____	<i>não compareceu</i>



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Edvânia Torres Aguiar Gomes _____	videoconferência
Fernando Diniz _____	videoconferência
Flávio Souza _____	videoconferência
Guilah Naslavsky _____	<i>falta justificada</i>
José de Souza Brandão _____	<i>não compareceu</i>
Julieta Leite _____	videoconferência
Leticia Mendes _____	videoconferência
Lucia Leitão _____	videoconferência
Maria Angela Souza _____	videoconferência
Maria de Jesus Britto Leite _____	videoconferência
Maria Luiza Freitas _____	videoconferência
Natália Vieira _____	<i>falta justificada</i>
Norma Lacerda _____	<i>não compareceu</i>
Renata Campello Cabral _____	<i>falta justificada</i>
Ruskin Marinho de Freitas _____	videoconferência
Sergio Benício _____	<i>falta justificada</i>
Suely Leal _____	<i>não compareceu</i>
Tomás Lapa _____	videoconferência
Virgínia Pontual _____	<i>não compareceu</i>
Renata de Albuquerque (tec adm) _____	videoconferência
Hugo Stefano Monteiro Dantas (rep. Doutorado) _____	videoconferência
Francisco Allyson Barbosa Silva (rep. Mestrado) _____	videoconferência

Anexos

Foi solicitado o cadastro de uma **nova banca de DEFESA DE DOUTORADO** no SIGAA por RENATA CAMPELLO CABRAL para o PROGRAMA DE PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

Informações da banca:

DISCENTE: JULIA DA ROCHA PEREIRA

DATA: 25/08/2021

HORA: 14:30

LOCAL: Defesa via Google Meet

TÍTULO: SACERDOTES E PROFETAS DO PATRIMÔNIO URBANO NO BRASIL. Consensos e dissonâncias no Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do IPHAN (1990-2010).

RESUMO:

As concepções de patrimônio urbano no Brasil foram analisadas, nesta tese, a partir das discussões no âmbito do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, entre os anos 1990 e 2010. Com o intuito de identificar as narrativas de seleção do patrimônio urbano brasileiro, foram avaliados



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

os pareceres de tombamento dos conjuntos urbanos reconhecidos no período. A interpretação teve como fio condutor a atuação dos conselheiros, dentre eles: Augusto da Silva Telles, Nestor Goulart Reis Filho e Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses. As contribuições desses agentes apresentam diferentes concepções de patrimônio urbano que ora ampliam, ora reiteram as práticas institucionais, apreendendo o espaço urbano como “homogêneo”, “todo” e “sistema” para sua interpretação enquanto patrimônio cultural. A investigação aponta para a presença de consensos e dissonâncias em torno do conceito de patrimônio urbano. Partindo da abordagem dos conselheiros que participaram ativamente do processo de identificação patrimonial, a tese procura contribuir para as reflexões sobre o complexo processo de tutela do patrimônio urbano no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Urbano. Conjuntos Urbanos. Iphan. Narrativas de Seleção. Patrimônio Cultural.

PÁGINAS: 197

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - FLÁVIA BRITO DO NASCIMENTO - USP

Interna - 1672030 - NATALIA MIRANDA VIEIRA DE ARAUJO

Externo à Instituição - PAULO CÉSAR GARCEZ MARTINS - USP

Presidente - 2154962 - RENATA CAMPELLO CABRAL

Interna - 1132357 - VIRGINIA PITTA PONTUAL

Foi solicitado o cadastro de uma nova **banca de DEFESA DE MESTRADO** no SIGAA por NATALIA MIRANDA VIEIRA DE ARAUJO para o PROGRAMA DE PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

Esta banca encontra-se pendente de aprovação. A coordenação do Programa deve aprová-la acessando o seguinte caminho para que a banca seja cadastrada:

SIGAA -> Portal Coord. Stricto Sensu -> Aluno -> Conclusão -> Cadastrar Bancas -> Validar Bancas Pendentes.

Informações da banca:

DISCENTE: MARIA GABRIELA NUMERIANO DE SA GOMES

DATA: 31/08/2021

HORA: 09:00

LOCAL: Sala google meet

TÍTULO: UM OLHAR SOBRE A PREEXISTÊNCIA: O sítio histórico de Floresta-PE, a percepção dos moradores e a salvaguarda do patrimônio cultural

RESUMO:

Esta dissertação pretende identificar qual a percepção que a população local tem e que tipo de intervenção promove do patrimônio cultural do sítio histórico. Para isso, tem-se como recorte espacial empírico a cidade de Floresta – PE, localizada no sertão pernambucano a 433 km de Recife, com recorte mais especificadamente da sua ZEIH (Zona Especial de Interesse Histórico e Cultural), no bairro Centro. Sua paisagem se destaca pela presença de casario bem conservado, que forma o centro histórico junto de duas importantes igrejas, além dos famosos pés de tamarindos. Intenciona-se, analisar de que maneira uma pequena cidade, que detém uma legislação razoavelmente recente, pouco desenvolvida e clara sobre a preservação do patrimônio apresenta seu centro histórico bem íntegro. A hipótese é de que há um reconhecimento por parte da população, que demonstra uma percepção sobre o patrimônio, reconhecendo-o, dotando-o de valores e preservando “voluntariamente”. A investigação se dará através das pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais, levantamento de campo (observação) e entrevistas-questionários, com a aplicação de uma ferramenta de consulta com aporte teórico-metodológico na abordagem da psicologia ambiental, da utilização recursos imagéticos abordada por Medina Filho (2013) e da metodologia com base na teoria das representações sociais utilizada por Costa (2007), aplicada junto aos atores sociais locais. Assim, pretende-se analisar de que maneira a população local reconhece o centro histórico com suas mudanças e permanência e da percepção sobre a preexistência de valor patrimonial.

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

PALAVRAS-CHAVE: Preexistência de valor patrimonial. Psicologia Ambiental. Centro Histórico. Floresta-PE. Identidade Cultural. Preservação do patrimônio edificado.

PÁGINAS: 150

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - JOSÉ CLEWTON DO NASCIMENTO - UFRN

Externa à Instituição - FLAVIANA BARRETO LIRA - UnB

Presidente - 1672030 - NATALIA MIRANDA VIEIRA DE ARAUJO

Interna - 2154962 - RENATA CAMPHELLO CABRAL

Foi solicitado o cadastro de uma nova **banca de DEFESA DE MESTRADO** no SIGAA por NATALIA MIRANDA VIEIRA DE ARAUJO para o PROGRAMA DE PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

Esta banca encontra-se pendente de aprovação. A coordenação do Programa deve aprová-la acessando o seguinte caminho para que a banca seja cadastrada:

SIGAA -> Portal Coord. Stricto Sensu -> Aluno -> Conclusão -> Cadastrar Bancas -> Validar Bancas Pendentes.

Informações da banca:

DISCENTE: TALYS NAPOLEAO MEDEIROS

DATA: 27/08/2021

HORA: 09:00

LOCAL: Sala google meet

TÍTULO:

REQUALIFICAÇÃO URBANA A PARTIR DE SÍTIOS FERROVIÁRIOS OBSOLETOS: o caso da Estrada de Ferro Central de Pernambuco

RESUMO:

O processo institucionalizado de desmonte do transporte ferroviário no Brasil, ocorrido na segunda metade do século XX, levou à desativação de várias estradas de ferro pelo país. Neste contexto, a Estrada de Ferro Central de Pernambuco (EFCP), implantada a partir de 1881 entre o Recife e o interior do referido estado, atravessando 25 municípios e com 608km de extensão, foi completamente desativada no final dos anos 1990. A sua infraestrutura tornou-se inoperante e perdeu a função original, o que levou os sítios ocupados pelos leitos e pátios ferroviários em meio urbano e seus vestígios materiais a serem afetados por um grave processo de degradação. Estes elementos possuem uma forte relação com a conformação e/ou a consolidação das localidades que atravessam, além de serem parte do legado ferroviário, o que aponta para a possibilidade de reconhecimento como bens de interesse histórico-cultural. No entanto, no âmbito brasileiro, o patrimônio ferroviário sofre com uma abordagem fragmentada e descontextualizada pelos órgãos de proteção, que prioriza, em grande parte dos casos, a salvaguarda do edifício da estação em detrimento dos demais elementos. Por outro lado, considerando os sítios ferroviários obsoletos como eixos físicos contínuos e linearmente dispostos em meio à cidade, evidenciam-se potencialidades para sua reutilização, o que traz à tona a discussão sobre as intervenções que podem ocorrer nestes espaços. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar os sítios ferroviários obsoletos decorrentes da EFCP a fim de avaliá-los como elementos estruturadores para processos de requalificação urbana, considerando seu caráter como bem de interesse histórico-cultural. Para tanto, a pesquisa aborda o processo de reconhecimento do legado ferroviário como bem patrimonial, suas particularidades e os desafios para sua salvaguarda; bem como a relação entre preservação e reutilização de seus espaços obsoletos no âmbito do planejamento urbano. Após a contextualização sobre o percurso histórico do modal ferroviário no Brasil, a EFCP, e os marcos legais atualmente incidentes sobre estes bens, os sítios desta ferrovia localizados em 17 sedes de município do interior de Pernambuco são



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

caracterizados e analisados. As experiências de intervenção em espaços deste tipo são abordadas e confrontadas entre si, apontando para a conversão em espaços livres públicos de lazer e recreação associados a redes de mobilidade ativa como uma alternativa de reutilização alinhada ao respeito pelas preexistências e ao aproveitamento da sua escala e inserção estratégica no meio urbano. Por fim, são desenvolvidas diretrizes para este tipo de intervenção, considerando as características dos sítios obsoletos da EFCP, bem como perspectivas para sua operacionalização. Desse modo, conclui-se que a conversão de sítios ferroviários obsoletos para os usos identificados é uma relevante forma de enfrentamento à problemática da desativação da infraestrutura ferroviária, que pode contribuir para a salvaguarda deste legado e a melhoria da qualidade de vida em meio urbano, além de vislumbrar-se sua aplicação como parte de uma estratégia articulada em nível nacional.

PALAVRAS-CHAVE: patrimônio ferroviário; requalificação urbana; conservação integrada; EFCP

PÁGINAS: 200

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - MANOELA ROSSINETTI RUFINONI - UNIFESP

Presidente - 1672030 - NATALIA MIRANDA VIEIRA DE ARAUJO

Externa ao Programa - 3331578 - ONILDA GOMES BEZERRA

Interna - 2154962 - RENATA CAMPELLO CABRAL

Foi solicitado o cadastro de uma **nova banca de QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO** no SIGAA por CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO para o PROGRAMA DE PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

Informações da banca:

DISCENTE: VANUZA MARIA PONTES SENA

DATA: 01/07/2021

HORA: 00:00

LOCAL: defesa remota

TÍTULO:

POBREZA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN: uma análise a partir do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

RESUMO:

A pobreza e a exclusão social constituem um dos maiores desafios do século XXI, visto que colidem com o exercício dos direitos fundamentais dos seres humanos. A maneira pela qual a pobreza passa a ser configurada e trabalhada traz implicações diretas à formulação e implementação de estratégias a serem desenvolvidas para seu enfrentamento, sendo este um importante desafio em termos de políticas públicas. Compreende-se que esse problema não é vivenciado somente pelo Brasil, mas inerente à lógica de acumulação do capital, de modo ser possível considerar que no âmbito internacional haja programas de combate à fome e à pobreza. No âmbito do Sistema de Proteção Social (SPS) brasileiro, ainda que tenha havido ações direcionadas às questões sociais, foi somente com a promulgação da Constituição Federal de 88 (CF/88) que se conseguiu, pela primeira vez, ter capítulos que tratam sobre a assistência social no Brasil de forma contundente, avançando em relação às formulações legais anteriores. Assim sendo, foi a partir da CF/88, e mais acentuadamente nos períodos de gestão dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, que se passou a olhar de forma mais atenta à questão social, instituindo uma série de novos programas, mais amplos e ao mesmo tempo focalizados. Isso causou novos desafios relacionados à redução da desigualdade e o acesso aos serviços no âmbito do

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

enfrentamento da pobreza. O presente trabalho, situa-se na proposta de refletirmos acerca da pobreza e das desigualdades socioterritoriais, problematizando as políticas públicas sociais, no município de Pau dos Ferros/RN, tendo como referência alguns indicadores dos censos demográficos (1991, 2000, 2010). Em termos dos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa contemplaram, a necessidade de aplicar um Índice Pobreza Multidimensional (IPM) consistente com os objetivos da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: pobreza, desigualdade, políticas públicas.

PÁGINAS: 143

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - JOSUE ALENCAR BEZERRA - UERN

Presidente - 1314724 - CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO

Externa ao Programa - 3214305 - IZABELLA GALERA

Interna - 2132349 - NORMA LACERDA GONCALVES

Externo à Instituição - OTAVIO AUGUSTO ALVES DOS SANTOS

Externo à Instituição - DIEGO FIRMINO COSTA DA SILVA – UFRPE

Uma nova **QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO** foi registrada no SIGAA por RUSKIN FERNANDES MARINHO DE FREITAS, para o PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

As informações do trabalho em questão são:

DISCENTE: RAFAEL DEMÉTRIO RODRIGUES DE SOUSA

DATA: 21/07/2021

HORA: 00:00

LOCAL: meet.google.com/kvj-voqq-hke - dia 21 de julho, às 9h00

TÍTULO: A privatização da exploração de petróleo em terra e os dilemas ambientais, em Mossoró - RN.

RESUMO:

Esta tese trata de uma pesquisa de caráter exploratória e natureza quali-quantitativa com os principais atores da cadeia de exploração e produção de petróleo no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte: Petrobrás (Gerência da unidade RN-CE), sindicatos funcionais (Presidência do Sindipetro), empresariais (Presidência da Redepetro) e gestor público (Prefeito Municipal). Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, com questões abertas e focadas em descobrir os impactos sociais, econômicos e ambientais da privatização da exploração de petróleo em terra e a capacidade do Estado acompanhar e fiscalizar os investimentos oriundos da compensação dos royalties do petróleo oriundos da iniciativa privada, verificando se os valores arrecadados nas participações governamentais serão capazes de propiciar o desenvolvimento sustentável dos municípios produtores de petróleo. Os resultados coletados, comprovam que o modelo compensatório dos royalties do petróleo, até então explorados pela iniciativa pública causou efeitos políticos, econômicos, sociais e ambientais devastadores no município de Mossoró, que somaram cifras vultuosas, sem um marco regulatório eficaz. Com a abertura do capital e a conversão da exploração petrolífera para a iniciativa privada, os interesses econômicos prevaleceram, com a exploração dos poços de maior viabilidade, reduzindo o pagamento dos royalties, as compensações aos proprietários de terras produtivas, gerando menos empregos, impostos e reduzindo a atratividade econômica, enquanto os danos ambientais da exploração foram maximizados pela falta de compromisso com a sustentabilidade por parte do capital privado.

PALAVRAS-CHAVE:

Royalties – Petróleo – Desenvolvimento Urbano

PÁGINAS: 160

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - AGASSIEL DE MEDEIROS ALVES - UERN

Interna - 1314724 - CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO

Interna - 2133755 - EDVANIA TORRES AGUIAR GOMES

Externa ao Programa - 1278948 - MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL

Presidente - 1177967 - RUSKIN FERNANDES MARINHO DE FREITAS

Uma nova **QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO** foi registrada no SIGAA para o PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

As informações do trabalho em questão são:

DISCENTE: FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO

DATA: 15/07/2021

HORA: 00:00

LOCAL: <https://meet.google.com/vzq-yxkk-dmn?hs=122&authuser=0>

TÍTULO:

GESTÃO SANITÁRIA URBANA: O acesso aos bens e serviços de Saneamento Básico explicitados nos documentos de planejamento e execução do orçamento.

RESUMO:

O cerne da pesquisa é analisar a relação entre as Peças Orçamentárias das gestões dos prefeitos dos municípios de Cajazeiras e Sousa do Estado da Paraíba para os mandatos de 2013 a 2016 e de 2017 a 2020, com os Planos Diretores e os Planos Municipais de Saneamento Básico, no tocante às ações e às metas definidas para o atendimento dos bens e serviços de Saneamento Básico, sendo especificamente o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário. Para o município de Sousa, pelo fato de o Plano Municipal de Saneamento Básico está em discussão, foi utilizada a Lei Complementar nº 031 de 04/05/2004, que dispõe sobre os serviços públicos de água e esgoto no município. A pesquisa utiliza-se das Teorias dos Ciclos Políticos Orçamentários e do Agenciamento. O estudo destes documentos e dos dados coletados com as entrevistas que serão realizadas com os prefeitos, os secretários de Infraestrutura e Meio Ambiente, Saúde, Educação, Administração e Finanças, os vereadores e com os chefes dos setores de Saneamento Básico dos Escritórios da CAGEPA, no caso de Cajazeiras, e do DAESA, no caso de Sousa, almeja investigar os impactos gerados pelo processo de planejamento, discussão e execução orçamentária e pela efetividade ou não das ações e metas definidas nos documentos citados e destinadas ao atendimento de bens e serviços de Saneamento Básico, especificamente relacionados à captação, tratamento e destinação da água, e à captação, tratamento e destinação do esgoto, de forma a respeitar os princípios fundamentais de saneamento. Parte-se do pressuposto de que o problema existente seja a não existência de congruência entre as ações planejadas e as metas traçadas com as efetivamente implantadas pela municipalidade ou por meio da Companhia Estadual de Saneamento Básico. Espera-se detectar as ações que se efetivaram e as metas que foram atingidas, relacionadas aos bens e serviços de Saneamento Básico, propostas nas Peças Orçamentárias das gestões dos prefeitos municipais, bem como as ações que não se efetivaram e as metas que não foram atingidas, além de expor os motivos e propor soluções que ocasionem a efetivação dessas ações e do atingimento das referidas metas que proporcionem o Desenvolvimento Urbano. Enfim, afirma-se neste trabalho, que a não congruência entre o planejamento das ações e das metas traçadas com as efetivadas ocasiona resultados sobre bens e serviços de Saneamento Básico (abastecimento de água potável e esgotamento sanitário) não satisfatórios para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Municipal. Saneamento Básico. Desenvolvimento Urbano

PÁGINAS: 171

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - JORGE LUIS DE OLIVEIRA PINTO FILHO - UFERSA
Externa à Instituição - LARISSA DA SILVA FERREIRA ALVES - UERN
Externo à Instituição - ALLAN SARMENTO VIEIRA - UFCG
Interna - 2133755 - EDVANIA TORRES AGUIAR GOMES
Externa ao Programa - 1278948 - MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL
Externo ao Programa - 1134083 - RONALD FERNANDO ALBUQUERQUE VASCONCELOS
Interno - 1177967 - RUSKIN FERNANDES MARINHO DE FREITAS

Foi solicitado o cadastro de uma nova banca de **QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO** no SIGAA por SUELY MARIA RIBEIRO LEAL para o PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC. Esta banca encontra-se pendente de aprovação. A coordenação do Programa deve aprová-la acessando o seguinte caminho para que a banca seja cadastrada:

SIGAA -> Portal Coord. Stricto Sensu -> Aluno -> Conclusão -> Cadastrar Bancas -> Validar Bancas Pendentes.

Informações da banca:

DISCENTE: LUCIANO VIEIRA DUTRA

DATA: 28/07/2021

HORA: 00:00

LOCAL: Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Urbano MDU

TÍTULO: Efetividade deliberativa e cultura política: um estudo dos conselhos de políticas urbanas de Natal/RN (2016-2019)

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender como a cultura política dos membros dos conselhos de políticas urbanas de Natal/RN impacta na efetividade deliberativa de tais instituições. Nas últimas décadas, diversas transformações ocorreram no estado brasileiro como consequência de movimentos da sociedade civil organizada que demandaram um aprofundamento da democracia, originando novas formas de participação da população na gestão pública. Dentre os formatos institucionais de participação social, temos os conselhos gestores de políticas públicas. Todavia, a literatura sobre o tema, vêm mostrando a existência de fatores que limitam o funcionamento dos conselhos de políticas públicas, comprometendo sua qualidade. Assim, de forma a contribuir com os estudos sobre participação social, entendemos que a questão da desigualdade no tocante a posse de recursos de cultura política entre os membros dos conselhos, se coloca como uma importante questão de estudo em virtude de seus impactos no processo deliberativo dessas instituições participativas.

PALAVRAS-CHAVE: Participação; deliberação; cultura política; políticas urbanas.

PÁGINAS: 110

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - LUCIANO JOEL FEDOZZI - UFRGS

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil
Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772
e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Externa à Instituição - JOANA MOURA - UFRN
Interno - 275694 - FLAVIO ANTONIO MIRANDA DE SOUZA
Interna - 1132319 - MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA
Externa à Instituição - SANDRA MARILIA MAIA NUNES
Interna - 1130704 - SUELY MARIA RIBEIRO LEAL